

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13<sup>o</sup>.

FRANCA (Estado de São Paulo), 1 DE FEVEREIRO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1300

Colaboradores: DIVERSOS

N. 553

## O Espiritismo é uma Ciên- cia e uma Religião

POR TOMAZ NOVELINO

Anda por aí a asseverar muita gente boa que o Espiritismo é puramente uma ciência e como tal nada tem que ver com religião alguma. Esta afirmativa tem sido proclamada do alto das tribunas espíritas ou das cátedras por pessoas conceituadas no meio social por seu saber e, às vezes, até versadas no Espiritismo científico.

Não fôra o prejuízo que tal pretensão pudesse proporcionar a muita gente maleável, tornar-se ia descabido este rebate, porque, estamos certo, para aqueles que já alcançaram o sentido exato da Doutrina, esta arbitrariedade não colhe.

O termo—religião—á custa de tanto se macular e desfigurar nas mãos dos homens, perdeu o seu significado primitivo. Para a maioria (indiferente á verdadeira religião), a palavra religião compreende um conjunto de dogmas e sobretudo umas práticas preparadas, impregnadas de exterioridade, que receberam desde o berço, administrados por zelo de seus pais. Para muitos, interessados em conservar o patrimônio herdado como um verdadeiro tabú, recuam ao submete-lo ao *verdictum* da ciência que adquiriram na maturidade: são os chamados religiosos vulgares. Outros, os chamados materialistas, de posse de uma ciência positiva, que se fez forte na observação e na experiência, votam profundo desprezo para a absurda religião que aprenderam. Estes, chamam de religião a tola crença que herdaram de seus pais, incluindo todo o ideal religioso no índice das cousas desprezíveis. É certo que uma grande dose de responsabilidade recai sobre o dogmatismo, porque pelo absurdo da fé cega em dogmas particulares, tem levado os crentes ao fanatismo, ou gerado a descrença.

Com religião deste quilate, estamos de acordo, o Espiritismo nada tem que ver.

Dissemos acima, que ao dogmatismo cabia uma grande responsabilidade no caso, e de fato. Sendo por muito tempo o porto e o refúgio das almas simples, desde que libertas da escravidão da ignorância e percebendo a inani-  
dade da fé e o interesse dos que a apregoam, lançam naturalmente um brado de revolta. É o reverso da meda-  
lha.

Grande parte do materialis-

mo do século XVIII e XIX não têm outra origem.

Ha um fator, porém, de muita consideração, que é preciso levar em conta: o orgulho e a vaidade do homem de saber, ou melhor, de suposto saber. São os tais "sábios e prudentes" por quem Jesus "dá graças ao Pai, por ter-lhes recusado estas coisas". O seu orgulho anuviou-lhes o espírito, não lhes permitindo perceber o "mistério do Reino dos Céus". O Prof. Charles Richet, no seu "Traité de Metapsychique", enraizado num materialismo de escola, faz um esforço sobre-humano por ajustar a ciência Metapsíquica nos limites materiais, achando que o maior mal dos espíritas foi pretenderem uma crença religiosa através dos fenômenos do Espiritismo. É de opinião que a Metapsíquica jamais poderá conduzir á formação de uma crença religiosa. Nós, de nossa parte, acreditamos perceber onde está a idiosincrasia do sábio fisiologista: de um lado, a crença ingenua que herdara de seus pais, e que o meio que o cerca diz ser a única e verdadeira religião da humanidade; de outro, o orgulho próprio de um sábio que não quer se rebatizar ao resvaladouro da ignorância e da superstição.

Mais tarde, em sua última obra "Au Secour", o grande estudioso da Metapsíquica, vislumbrava uma consequência moral desta ciência, um código de equilíbrio da humanidade, estabelecendo entre seus membros uma verdadeira concordia, fraternidade e paz.

"Sim, diz, porque o homem idealista não se pôde conformar com o viver fátuo em que medra, e que mesmo entre os sábios existe o fermento de odios e competições, havendo de ter a existência um outro significado, que ha de ser alegria e felicidade".

Querendo arrazar o passadinho religioso da humanidade, como velharia supersticiosa, comete a insanidade de incluir entre as doutrinas desprezíveis até a de Jesus Cristo.

Possuido de espírito de idiosincrasia religiosa e ainda desludido das crenças religiosas que herdara na infância, como sendo a de Jesus Cristo, comete a irreverência de incluir o Grande Mensageiro no rol dos desprezíveis. Certo é que Richet vislum-

bra uma religião pela Metapsíquica, ou por melhor dizer pelo Espiritismo, justamente, porque o "homem racional não pôde viver sem religião", como disse Tolstói. O estudo fenomenal do Espiritismo feito com a sede da verdade, leva-nos a uma reflexão filosófica que se enfeia numa síntese de orientação espiritual que nos chama á compreensão do Dever. Quem sente e apalpa o elemento imortal do homem—o Espírito, sua posição no Além, regulada pelo que ele fez, de baixo de uma justiça rigorosa e sã vê-se naturalmente levado a indagar que significado deve ter a vida, já que somos imortais, que estamos fazendo na Terra, de que pais viemos e para que estanciamos iremos. Impõe-se-nos um juízo, que temos "deveres reais e inexcusáveis". O verdadeiro Dever está no que Sócrates chamava—Sabedoria. Se na verdade encontramos o dever imperioso, a religião verdadeira é aquela que nos impõe o Dever. A religião verdadeira, dentro do relativo dos conhecimentos humanos, é, sem dúvida alguma, o—Cristianismo, porque é aquela que melhor nos conduz á prática do Dever. O Espiritismo reclama a prática do Cristianismo, impõe-nos a doutrina do Amor, que é sua base e sua vida. É o espiritismo a terceira Revelação, a continuação da doutrina de Jesus, a promessa do Espírito Consolador. É nesse sentido legítimo que dizemos ser o Espiritismo uma—RELIGIÃO.

## FERIDA NA REGIÃO GENITO-URINARIA

Declaro que passei 9 meses atacado de forte **blenorragia** e uma ferida na região **genito-urina-ria**, que me fez sofrer horri-  
vamente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se anunciavam como eficazes para o meu incomodo, sem obter resultado positivo. O Sr. Onulfo Camara recebeu-me o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Farmaceutico e Químico João da Silva Silveira; em muito boa hora usei-o ficando restabelecido apenas com 3 frascos. Como desejo que todos que sofrem desta molestia se restabeleçam, por meio desta recomendo o "ELIXIR DE NOGUEIRA".

CENADOR POMPEU, Ceará  
José Francisco Teixeira

Nada de experiência! Precisando de depurar o sangue tome "ELIXIR DE NOGUEIRA". Poderico Anti-Sifilítico, Anti-Rumático e Anti-Escrofuloso! 5 Grandes Prêmios! 5 Medalhas de Ouro!

## CARNAVAL

JOSE RUSSO

Estamos em pleno reinado de Momo, o rei farfante que domina e seduz legiões de afeitos, numa festividade de alucinante e passageira! Sómente três dias!

Três dias de louco domínio, domínio absoluto de um senhor despotico, que não transige ás imperativas necessidades dos seus inumeráveis admiradores!

Folia retumbante! Pandegalia graúda!

Liberdade ampla! Desvairamento coletivo, transformando a alma e a vontade dos foliões numa manifestação sem par, num gozo desigual!

Carnaval! Festa predileta do povo brasileiro! Aguardam os nossos patricios, a chegada dos três dias magnos, numa febrilidade incoitada de entusiasmo, numa superexcitação de ânimo, entregando-se ás manifestações de júbilo exigidas pela poderosa autoridade de Momo, monarca supremo da ruidosa pandegolia!

Carnaval! Direitos iguais! Festa de todos! Nivelamento de todas as classes, no "carnet" das diversões! São convidadas todas as creaturas, sem distinção nem protocolos.

O decreto complacente atinge grandes e pequenos, pobres e ricos, honestos e velhacos, moços e velhos, a elite dos palacetes chics, invejados, da camarilha social, e mulheres das viélas sombrias!

Convocação universal, dirigida pelo rei da folgança, a todos os entes humanos!

Em louvor ao deus histerico, desfilam cordões delirantes, em evoluções simiescas cantolando marchas nervosas e canções provocantes, ao som de musicas improvisadas!

Dançarinos burlescos desempenham as funções de condutores do bando, saltitando, febrilmente, á frente do cordão ondulante numa glorificação reverenciada ao rei da festança máxima! Carros alegóricos, esfuizantes de luzes, deslizam placidamente sob a chuva de aplausos arrancados á multidão inebriante, apinhada pelas ruas onde o "corso" se exhibe.

Chuvas de confetes, serpentina coloridas, entrelaçam a multidão num abraço fraterno, irmanando no mesmo torvelinho de facinho todas as vontades alheias por instantes das cogitações sérias da vida.

Carnaval! Festa predileta dos brasileiros, injustamente taxados de tristonhos e sômbrios, expandem-se numa alegria insopitada, empolgando durante três dias festivos todas as preocupações da existência!

Relgadas as tristezas para os dias vindouros, esquecidas as dificuldades arduamente suportadas, sufocadas todas as aperturas com o seu rosario de incertezas, os patricios entregam-se á volúpia da diversão anestesiante, na ansia de amortecer o imperativo intransigente dos deveres humanos!

Verdadeira comunhão de desejos, autentica paridade de ideais ligam todas gentes. Como uma só familia, sob o olhar paterno de libertino orgiaco, a fraternidade ostenta-se na mesma aspiração mundana! Espesinhadas as distancias sociais, rolam uma mesma igualdade todas as etiquetas que dividem as creaturas.

Nêses dias não se medem distancias, hobreando-se todos no mesmo direito, amplo, ilimitado, universal! Tanto se diverte nos Clubes luxuosos, como nas associações operarias, como nos dancings particulares, nas ruas e nos prostibulos!

Festejos fascinantes, danças e canções carnavalescas ao sabor de cada um!

Os romanos reclamavam pão e festas, nós, brasileiros, desejamos festas apenas. Dispensamos o pão...

Quantos milhares de súditos de Momo, mirram-se numa economia deprimente, ajustando antecipadamente moedas sobre moedas, roubadas ás muitas necessidades reais da vida, afim de constituir um pé de meia bojud, elemento indispensavel ao custeio da loucura que ainda vem distante!...

Quarta-feira de cinzas!... Penitencia, arrependimento!... Almas compungidas, ciciando baixinho, *mea culpa... mea maxima culpa...*

Creaturas exaustas, macilentas, acotovelam-se nos templos, suplicando perdão aos seus desvarios...

Momo desapareceu como vulgar vagabundo, desprestigiado como trivial salimbando, deixando nos corações embriagados o tédio e o torpor da refrêga.

Continúa na 4a. Página

# O Espírito de Cristo

(IMPORTA QUE É LE REINE SOBRE NOS)

À medida que os males da humanidade aumentam, mais se torna fácil verificar de que lado eles venham e qual seja a sua origem.

Cristo veio ao mundo pregar uma mensagem de paz e de concordia, de amor e harmonia, por ser aí que reside a sùmula das aspirações humanas e tudo quanto pôde concorrer para um progresso efetivo e verdadeiro. Do afastamento destas normas deriva o tumultuar da paixões, o referver dos odios, das invejas e das maldades que atribulam e oprimem as almas.

A falta de caridade e de compaixão pelo próximo, pelas suas dores e lutas origina o estado de inquietação e tristeza que conduz ao desespero e à destruição. Neste ponto são unânimes os fundadores de todas as religiões e os códigos de todas as crenças, pois que inicialmente a sua origem é a mesma, como idêntica é a sua finalidade.

No reino da liberdade e da sua auto-determinação se agita o pensamento dos homens, havendo necessidade sempre de um corretivo que estipule os limites dessa liberdade e marque uma diretriz à essa determinação, pois só na liberdade reinará a ordem e a vontade de trabalhar ao serviço do bem e do engrandecimento humano.

Amarados à terra e presos nas suas sugestões imediatas, não vemos muitas vezes que

esta mais não é do que uma morada passageira: a caminho de um destino e de um futuro que nela se não pôde comportar. Por esquecer não só a sua origem divina como o seu destino transcendente é que o homem pensa e procede como se tudo fosse inane e acabasse nas trevas de um jazigo escasso. Por isso procura apenas o bem estar material, a comodidade passageira, ainda que para isso (como quasi sempre sucede) tenha de abolir os seus instintos mais nobres e de submeter o seu próximo à dura lei de tirania e de uma impiedade sem nome.

E quando se fala na melhoria das condições sociais do maior número, de aumentar o nível social, mental, intelectual, espiritual e económico dos que sofrem e sobre quem pesa inclemente a dureza de uma injustiça flagrante, argumentam que isto foi, é e será sempre assim, que nada se pode melhorar, que os mais fortes são e serão os senhores, porquanto a regra da vida é a da inclemência sem tréguas e a da luta sem quartel.

Esta é, no entanto, uma teoria monstruosa, estúpida e desumana, em que o homem senega a si mesmo, em que todo o seu valor fica reduzido a zero, em que todas as doutrinas de progresso e de melhoria caem pela base e o próprio homem baixa a uma categoria inferior a dos brutos.

Desgraçada humanidade esta

em que a lei da força bruta fôsse e houvesse de ser a dura e a eterna lei reguladora de tudo quanto se passa.

Como se o mundo não pudesse progredir e desenvolver-se em melhor sentido do que o de uma mataça perpétua, destruindo-se hoje o que ontem se edificou! Afirmando, contudo, mentirosa e cinicamente aqueles que blasonam de ignorar a lei da caridade, as doutrinas do Evangelho e as mensagens redentoras de todos quantos têm passado pela Terra num apostolado heróico, de amor e de paz, de trabalho, abnegação e renúncia.

E são êstes, afinal, os obreiros de tudo quanto de bom e de útil se vai usufruindo. Não se calcula a infinita soma de benefícios devidos aos humildes, aos ignorados, verdadeiros, colaboradores e obreiros de grandes coisas e que imensa fecundidade não traz em si todo o espírito inspirado pela bondade e todo o cérebro aceso pelo coração! Tudo quanto de grande, de duradouro e de belo se fizer no mundo tem de ser uma criação do espírito, da consciência que sabe distinguir e respeitar a linha de separação do direito próprio e alheio, na larga compreensão do magnânimo espírito de Cristo, que veio trazer a paz aos homens, sempre que êstes, dispostos a amar, a perdoar, queiram ao mesmo tempo servir a grandeza do seu próximo e não exclusivamente a miséria de si mesmos, pela ambição e pelo egoísmo, pelo orgulho e pelo endurecimento.

Urge, portanto, que reine sobre nós o espírito de Cristo, pela confiança do homem no

## CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_  
 Localidade \_\_\_\_\_  
 Correio de \_\_\_\_\_  
 Sintomas completos \_\_\_\_\_

31-3-40

homem, pela mútua colaboração do serviço de todos ao serviço de cada um, pelo prestígio das normas estabelecidas, uma vez que tais normas sejam a expressão de uma justiça mais alta e de uma seriedade mais real.

Os males do mundo são curáveis. Mas a cura não está no caminho da força nem da violência, que desagra, oprime e destrói. Está antes na conciliação e no entendimento, na compreensão e na aceitação das responsabilidades creadas. Para sair do mal é necessário renunciar a êle e reintegrar toda a atividade com vias a uma aproximação cada vez maior de uma sociedade fundada sobre a verdade e não sobre a mentira, sobre o amor e não sobre o ódio, sobre a liberdade e não sobre a escravidão.

Foi neste sentido que Cristo dispendeu toda a Sua atividade. Os que se dizem Seus seguidores, Seus obreiros e Seus continuadores não podem tomar outra atitude. Ser ou não ser eis onde reside a questão. Ser ou não ser Cristo pelo coração e pela vontade, eis onde reside to-

do o segredo, o remédio, a cura decisiva e eficaz contra os sofrimentos envenenadores da alma que quer e tem de subir na construção de um mundo melhor, de uma sociedade mais perfeita como correspondência dos nobres ideais que muitos agitam e trazem vivos dentro do coração, num combate permanente pelo amor do próximo e pela implantação da justiça e da dignidade no mundo, justiça e dignidade essa que só o espírito de Cristo encerra como garantia do nosso destino imortal, da nossa qualidade de irmãos, que implica e obriga a que como tais nos tratemos.

Esta é a chave de toda a construção.

S. Peur

## INSETICIDA

FLIT  
LEGITIMO

SÓ NA  
AGENCIA FORD  
FONE, 8-2

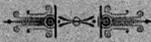
# Raymond Rumo às estrelas ~:~ O outro lado da vida

—( 6\$ )—

—( 7\$000 )—

—( 5\$000 )—

TREIS LIVROS DE RECENTE TRADUÇÃO DE MONTEIRO LOBATO



JÁ ESTÃO À VENDA NA LIVRARIA "A NOVA ERA" Caixa, 65 -- REMESSAS pelo sistema de reembolso

Foi nêsse ambiente de tumultos, revoltas e injurias que Moisés, certo dia, recebeu a mais tocante das incumbências por parte dos Espíritos do Senhor.

Um dia, quando mais acêsa estava a revolta dos israelitas contra o seu chefe, resolveu Moisés deixá-los por alguns momentos. Precisava estar só. Adquirir forças novas na préce e na meditação. Com passos lentos e cançados subiu a falda do Sinai, atingindo o seu cume. Lá em cima, mais longe dos homens e mais perto de Deus, Moisés prostrou-se e orou. Orou com âquela sinceridade que sempre o animára nos momentos críticos. Então foi dado aos israelitas ver um empolgante quadro: Lá no cimo do monte Sinai achava-se o grande chefe. Os joelhos em terra. A face transfigurada pelo ardôr da préce. Um grande jato de luz envolvia o completamente. Luz que emanava dos flúidos dos Mensageiros do Bem, que ali vieram tér, também, para o cumprimento de ordens superiores.

E os israelitas notaram que o chefe ouvia atentamente alguém invisível e gravava alguma coisa numa pedra.

É que Moisés, mais uma vez, servia de interprete aos Mensageiros do Senhor. Dessa vez recebeu êle as instruções necessarias á felicidade dos hebreus: Os dez mandamentos da lei, que serviriam para todos os povos e para todos os tempos.

O Decalogo foi gravado em pedra — êsse meio rudimentar era o único conhecido naquela época — por Moisés e guardado num tabernaculo portatil.

Os mandamentos do Decalogo recebido por Moisés no Sinai, são os seguintes:

1.—Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, da casa da servidão. Não tereis, diante de mim, outros deuses extranhos. Não fareis imagens de escultura, nem figura alguma do que está

## CANTINHO DO PEQUENO ESPIRITISTA

(continuação)

### A MISSÃO DE MOISÉS

Corina Novelino

no alto no céu, nem embaixo na terra. Não os adorareis e não lhes prestareis culto soberano.

II—Não pronunciareis em vão o nome do Senhor, vosso Deus.

III—Lembra-vos de santificar o dia de sábadô.

IV—Honrai ao vosso pai e á vossa mãe, afim de viverdes longo tempo na terra que o Senhor vosso Deus vos dará.

V—Não mateis.

VI—Não cometais adulterio.

VII—Não roubeis.

VIII—Não presteis testemunho falso contra o vosso próximo.

IX—Não desejeis a mulher do vosso próximo.

X—Não cobiceis a casa do vosso próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu amo, nem qualquer das cousas que lhe pertencem.

Como vocês vêem, meninos, esta lei adaptava-se muito bem aos costumes e gráu de aperfeiçoamento do povo hebreu.

Mais tarde, quando o Cristo baixou á nossa terra, essa lei teve desenvolvimento mais acentuado e acôrde com o gráu de perfeição já adquirido pelo povo da época. O Cordeiro de Nazaré que não veio destruir a lei mosaica, mas desenvolvê-la, reduziu-a a esta única máxima: amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo"

(Cont. no próximo número)

### QUESTIONÁRIO:

1.º—Que recebeu Moisés, quando a revolta dos israelitas atingia o seu auge?

raelitas atingia o seu auge?

2.º—Porque deixou Moisés os israelitas?

3.º—Para onde se dirigiu o legisladôr hebreu?

4.º—Que quadro presenciaram os comandados de Moisés?

5.º—Que mensagem recebeu Moisés no alto do Sinai?

6.º—Porque gravou êle a mensagem em pedra?

7.º—Quais os mandamentos recebidos por Moisés?

8.º—As leis do Decalogo adaptavam-se aos costumes do povo hebreu?

9.º—Qual a máxima de Jesus, em que se resume toda a lei mosaica?

10.º—O Cristo veio destruir a lei mosaica?

### BÁSES:

a) Toda criança poderá participar deste concurso permanente no qual serão focalizados, á luz do Espiritismo, os principais fatos bíblicos.

b) Os pequenos leitores apreciarão o desfile dos grandes vultos da História Sagrada através de respostas aos questionários, que acompanham cada conto.

c) Só terão direito aos prêmios mensais os concorrentes que responderem a todos os questionários divulgados durante o mês.

d) Os prêmios, constantes de lindos e instrutivos livros de histórias, serão conferidos ás melhores respostas.

e) Os trabalhos devidamente assinados deverão ser remetidos á Corina Novelino, Caixa Postal, 18, Sacramento—Minas Gerais.

NOTA: os concorrentes deverão enviar as suas respectivas idades.

ARTIGOS ESCOLARES

IMPRESSOS EM GERAL

"A Nova Era"

**Dê** a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA**

**Moda e Bordado**

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

**Moda e Bordado** não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pôde desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

**Dr. J. Matias Vieira**

Médico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000  
" " " " 8\$000

**SECÇÃO LIVRE**

Prego por linha 3\$000  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se  
Correspondencia para a Caixa 65  
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as ideias expunhidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

**PHILCO**

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

**DR. LUIZ RAMOS FILHO**

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEPHONE, 283 — FRANCA

**Dr. T. Novelino**

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Monsenhor Ross, 785

E. S. Paulo Franca

**Datilografia**

Ensinam se moças escrever a máquina, com os 10 dedos, em 3 meses apenas

Procurar a professora, a rua MAJOR CLAUDIANO, 1.139 — Dona Maria — Das 8 às 18 horas



**NÃO TUSSA/ TOME O XAROPE CONTRATOSSE**

USADO HA 25 ANOS - O MELHOR E O MAIS BARATO  
Milhares de atestados comprovam o seu valor

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**Livraria d'A Nova Era**

OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**  
O Evangelho — O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Principiante Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 3\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
Mariana beh. 7\$ enc. 9\$
- NOGUEIRA DE FARIA**  
O Trabalho dos Mortos beh. 6\$ enc. 8\$
- ESTRELLITA JUNIOR**  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$  
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
- MÉDIUM AQUINO**  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
- MIGUEL VIVES**  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAGE**  
Míreta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**  
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$
- A. LETERRE**  
Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**  
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Mediúnicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**  
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**  
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**  
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**  
Religiões Comparadas br. 6\$
- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$
- ROMEU A. CAMARGO**  
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES**  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$  
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
- ERNESTO BOZZANO**  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**  
Joana d'Arc Médiun br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**  
Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL**  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**  
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**  
Espiritismo Contemporâneo 7\$  
Potencias Ocultas do Homem 8\$
- WILLIAM CROOKES**  
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**  
Elegias Dauradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**  
O Espiritismo na Índia br. 4\$
- EDWARD GREEN**  
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**  
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
- A. WILM**  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**  
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encareçamos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando presentemente de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, que seja um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espírita. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idôneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

**1**  
EM assembléa geral realizada nos princípios do mês de janeiro p. findo, o Centro Espírita "Allan Kardec" de Jui, neste Estado, elegeu a sua nova Diretoria para o exercício do corrente ano de 1940, ficando assim constituída:

Presidente, José Augusto Martins; Vice-pres., José Afonso Loureiro; 1.º Secretário, Abel Pinto Paiva; 2.º Secretário, Antonio Ferraz; 1.º Tesoureiro, Julio de Oliveira; 2.º Tesoureiro, José Elias Godói; Cobrador, Joaquim Afonso; Fiscal Geral, Alice Martins de Lima; 2.º Vicente de Freitas Galvão; Zeladora, Ilda Augusto Martins; 2.ª zeladora, Maria Emilia Augusto; Conselho de Sincieridade: Maria Madalena, Sebastião Pedrosa, Benedito Félix e João Sitani.

Nossos augúrios de uma feliz direção administrativa aos novos membros diretores do referido Centro.

**2**  
TENDO transcorrido a 30 de janeiro p. passado, o segundo aniversário do desencarne de Cairbar Schutel, "Verdadeiro abnegado no devotamento à causa da verdade personificada no Senhor e Mestre nosso", o Centro Espírita de Poá, município de Mogi das Cruzes, fará realizar às 9,30 horas do dia 11 de fevereiro próximo, no salão do Cine Teatro e Clube Concordia, uma grande concentração espírita, reunindo na mesma todas as Entidades Espiritistas localizadas nas cidades do interior do Estado de São Paulo servidas pela Central do Brasil.

Para maior brilhantismo dessa solenidade que homenagem o individual "apóstolo da Terceira Revelação", foram convidados a fim de preclares e ilustres confrades, a ex. srna. viúva de Cairbar Schutel e o sr. José da Costa Filho, atual diretor d'O Clarim" de Matão.

Ao convite que nos foi endereçado pelo sr. Enéas Santos Pinto, presidente daquele Centro, somos gratos, prometendo nossa representação na referida Concentração.

**3**  
CONFORME tivemos ocasião de noticiar, a 25 de janeiro p. transitado, a Orquestra Francana de Amadores, regida pelo Prof. Petronílio Ribeiro, apresentou à sociedade local, o seu terceiro Concerto sinfônico, nos salões da Associação dos Empregados do Comercio.

ESPÍRITAS

Mediante pequena quantia, quereis aprender a fabricar SABONETES FINISSIMOS, iguais aos melhores do mercado? Processo manual, não depende de máquina alguma, prático e rápido. Ensino por correspondência ou pessoalmente garantindo os melhores resultados.

Si os sabonetes fabricados pelos meus processos não forem iguais aos melhores do mercado, devolverei o dinheiro.

Para mais informações escrevam a NASSIBO ISSA  
Caixa, 72 - Travessa Saltinho, 14 - F. R. Noroeste - E. S. Paulo  
CAFELÂNDIA

Selôta e numerosa assistência esteve presente, dispensando os seus justos e calorosos aplausos aos eximios musicistas que, mais uma vez, tiveram oportunidade de demonstrar as suas delicadas qualidades artísticas na execução de difíceis trechos de música clássica.

Congratulamo-nos vivamente, na pessoa do sr. Petronílio Ribeiro, com os componentes da Orquestra Francana de Amadores pelo exito alcançado na noite de 25 de janeiro, fazendo votos para que muito breve voltem a deliciar o público francano com a realização de novo concerto.

Franca já os compreendeu, reconheceu e avaliou os seus esforços e a sua verdadeira e impecável arte musical: Resta agora proseguirem em seus auspícios aos trilhares. Prosperidade e contínuo exito são os nossos votos e os de todos francanos que apreciam a boa música e os seus reais valores.

**4**  
DO nosso confrade Mario Fernandes, secretário do Centro Espírita "Vitor Alvaranga" de Pin-damonhagaba, recebemos um officio, notificando-nos da realização de uma conferência espiritista, a 18 de janeiro p. passado, a cargo do Prof. Leopoldo Machado, um dos mais fervorosos propagandistas do Espiritismo em nosso País.

**5**  
DA "Associação Espírita Vicente de Paulo", com sede em Espírito Santo do Pinhal, neste Estado, recebemos uma lista destinada a angariação de donativos para a construção do Sanatório Espírita "Bezerra de Menezes", empreendimento esse do elevado alcance social-religioso, pois visa dar amparo e conforto aos nossos infelizes irmãos privados da luz da razão.

Conforme já é do conhecimento público, um grupo de espíritas de boa vontade, enviando todos os seus esforços, vem fazendo construir o referido Sanatório para cura de dementes. Até presentemente já foram assentados sobre a base de pedra, cerca de 100.000 tijolos, tendo sido a planta do prédio organizada de acordo com os requisitos higiénicos exigidos para tais obras.

A consecução final desse relevante empreendimento, necessita porém, da colaboração de todas pessoas de sentimentos altruísticos, dotadas de nobres sentimentos de caridade e compreensão.

Esperamos pois que nossos confrades avaliem a grandiosidade dessa obra, enviando-nos o seu auxilio, para que dentro em breve, o Sanatório ora em construção, seja uma realidade, permitindo assim ao doente a proteção a inúmeros de nossos semelhantes infelicitados pela demência.

**6**  
A "ASSOCIAÇÃO Espírita Vicente de Paulo", de Pinhal, como nos seus anteriores, comemorou dignamente a 25 de dezembro p. findo, o nascimento do Messias, o Salvador do mundo.

Duas sessões foram realizadas: diurna e noturna. Durante as cerimoniais da primeira, realizada às 14 horas, o sr. Presidente Agostinho Toffoli depois de iniciá-la, passou a palavra aos confrades Pedro Martins de Souza e Otávio Onorato, tendo ambos dissertado sobre a data e a sua

significação para o mundo religioso.

Em seguida, teve lugar, farta distribuição de vestidos e fazendas ás crianças do catecismo.

A noite foi apresentado um magnifico festival litero-dramático, estreado o Grémio do Teatro Espiritualista "Infância e Juventude", sendo o espetáculo reprisado na noite de 31 de dezembro p. passado.

O Grémio achou-se sobre a direção do nosso confrade Pedro Martins de Souza e é de seu projeto realizar futuramente, alguns espetáculos nas cidades circunvisinhas, a fim de, não só incrementar a propaganda da Doutrina Espírita, como ao mesmo tempo, angariar donativos para o Sanatório "Bezerra de Menezes".

**7**  
ÀS 19 horas do dia 24 de dezembro p. transitado, o Centro Espírita "Caridade e Fé", da cidade de Jaboticabal, fez realizar em sua sede social, uma festividade comemorativa da passagem de mais um aniversário do nascimento do Divino Mestre, o Redentor da humanidade.

A festividade em apreço, que contou de números recitativos e musicais, bem como de distribuição de brinquedos aos meninos do catecismo, esteve a cargo da nossa esforçada confrade sushorista prof. Suzana G. Lacerda.

**8**  
O MEMO Centro Espírita "Caridade e Fé", também no dia 24 de dezembro p. findo depois de uma campanha previamente encetada pelos seus dirigentes em prol da "Cesta do Natal dos Pobres", promoveu uma farta distribuição de gêneros, a mais de 160 famílias necessitadas, bem como doces e cigarros aos detentos da Cádica Pública de Jaboticabal.

O Centro conseguiu reunir a importância de 977\$200 além de elevado número de donativos em mantimentos e roupas, sendo tudo distribuído, numa feliz demonstração de solidariedade humana e compreensão dos grandes princípios de caridade cristã, pregados pela nossa doutrina e exercidos por todos aqueles que verdadeiramente a praticam.

AGRADECIMENTO

Por intermédio das colunas desse jornal, venho trazer os meus sinceros e efusivos agradecimentos a todos confrades e amigos que nos prestaram seus valiosos auxílios, quando da nossa recente excursão em serviço da Casa de Saúde "Allan Kardec" e da fôlha espírita "A Nova Era".

Do decorrer da referida excursão, apresentando-nos a oportunidade, tivemos a ventura de dirigir a palavra a milhares de pessoas, as quais, acorreram aos nossos apêlos com solicitude e boa vontade, convictas da sinceridade e justeza dos mesmos.

Dentre todos os amigos e confrades que multíssimo nos auxiliaram, por um dever de justiça e gratidão, desejamos destacar os senhores Cristiano Teixeira de Carvalho, dr. Edgard Magalhães, dr. Milton Paiva, Ananias Rodrigues Teixeira, todos residentes na cidade de Bom Sucesso.

A todos pois, o nosso profundo reconhecimento, com as graças ao Altíssimo para que recompense em centuplo, os favores e benefícios ora prodigalizados em face dos nossos apêlos e labôres orientados pela doutrina espírita.

Roso Alves Pereira

LUZ E SÓ LUZ

Devemos nos convencer que em volta de nós só ha luz; as trévas estão na nossa consciência. Qual o meio de levarmos luz a essa consciência? O primeiro passo é compreendermos o que é humildade, o primeiro degráu a escalar-mos na jornada da vida.

A passividade ativa nos facultava a percepçividade intelectual ou penetração da intelligencia. Não podemos evoluir sem ciência e virtude e o sentimento de humildade é a base de todos os sentimentos, por isso, foi a virtude por excelencia, exemplificada por Jesus de Nazaré até o que chamamos força de vontade es-triba-se na humildade. Sabemos que a intuição é a faculdade que podemos chamar divina e se o individuo não tiver humildade intercepta esta faculdade por meio de fenômenos fisiológicos que provocam distúrbios e põem em trévas a intelligencia. Saiba-mos respeitar a natureza, aqui está o princípio de educação.

Si quizermos avançar mostremo-nos nós com força de sinceridade, ao nosso Creator, e desejo de reconduzirmo-nos no caminho traçado pelo Mestre dos mestres. O sentimento de humildade nos acompanhará em todos os passos

CARNAVAL

(Continuação da 1.ª página)

As alucinantes soirées terminaram. Os corações romperam-se, emudeceram-se os jázes.

Todos os foliões repousam flacidamente; porém, nem todas conservam a alegria dantes tão comunicativa. Uma aragem nostalgica envolve os sentidos chocados por tantas exaltações. Retumba ainda o rumor das canlguas, como um eco a agonisar distante...

E fico a pensar o que se estará passando neste velho mundo, depois desse curto império do rei louco! Passam-me pelo cérebro os mais tristonhos pensamentos, as mais dolorosas apreensões! Procuo retratar na imaginação as cenas de degradações, talvez irreparáveis, perdurando a vida toda!

O dinheiro atirado á rua, transformado em confetes e perfumes, talvez faltará ao pão diario em muitos lares! Mas que importa?

Gozar é o léma da vida; e o gozo efemero de três dias, para muitos será o inferno de uma existencia. Momo assim o exige, e não admite desculpas...

E assim, todos os anos, o rei folgazão faz a sua entrada triunfal, deixando muita vez ao partir o trávo amargo de decepções causticantes, o sulco dorido de infelicitades insanáveis, desgraças e vergonhas indeleveis acompanhando a vitima pela vida fora num aconchego de morte...

que dermos para acertar na vida de relações—Bemaventurados os mansos e pacíficos—Se a humildade é virtude a energia não deixa também de ser virtude, porquanto é um atributo do nosso ser, que tem de ser desenvolvida em harmonia com as demais virtudes. Para nós que somos ainda pouco evoluídos e em contacto permanente com séres igualmente destituídos de interesse quanto a vida futura, teremos que empregar maior esforço na luta pela vida porquanto, maiores embaraços surgirão á nossa frente em consequencia da disciplina moral que nos dominará em muitos casos. Sabermos harmonizar os nossos sentimentos de defesa em geral com o sentimento de humildade ensinada pelo Cristo é por isso, um curso de aperfeiçoamento que requer esforço, boa vontade, tempo, e como conseguir isso sem humildade?! Com o sentimento de energia, que exprime ação poderemos exorbitar e faltarmos a caridade com o nosso próximo e só poderemos atingir a méta se formos humildes, porque assim seremos também prudentes.—Se vos fizerdes como esse menino alcançareis o reino dos céus—Ninguém pôde ser simples sem ser humilde. O treino mais difficil de executar-mos na vida é a harmonia dos dois sentimentos, humildade e energia. Se a alma tem que ser conduzida para o céu nas azas da ciência e do amor, ela não poderá atingir esse almejado sonho sem energia e humildade, mas, em muitos casos, na nossa vida de relações, esses dois sentimentos se chocam. Como poderemos então estabelecer a harmonia, no caso em que a nossa consciencia se sentir em dúvida? Temos então que regularmos pela prudencia, virtude também recomendada pelo Mestre. Vêmos então que, humildade, energia e prudencia, são virtudes que não deverão ser confundidas com velhacaria, orgulho e soléncia. A ignorancia representa trévas da consciencia e quem anda em trévas está em confusão. É preciso procurar a luz e a luz está no espírito e o espírito tem o seu princípio em Deus. Jesus Cristo é o único Mestre; vamos então com humildade, energia e prudencia procurar, pelos seus ensinios, a porta do céu e assim nos edificaremos a nós próprios, transportando para dentro de nós a luz que nos envolve—Deus!.

24—1—40

Galeno V. de Andrade

